

Envelhecimento e Saúde Pública

“Envelhecimento Ativo”

Marília Louvison

Médica, Doutora em Saúde Pública

Vice Presidente da Associação Paulista de Saúde Pública

***Médica Coordenadora do Núcleo Técnico de Envelhecimento e Saúde
da Pessoa Idosa da SES/SP***

***Pesquisadora do Instituto de Saúde/SES/SP e do Estudo SABE –
Saúde , Bem Estar e Envelhecimento – FSP/USP***

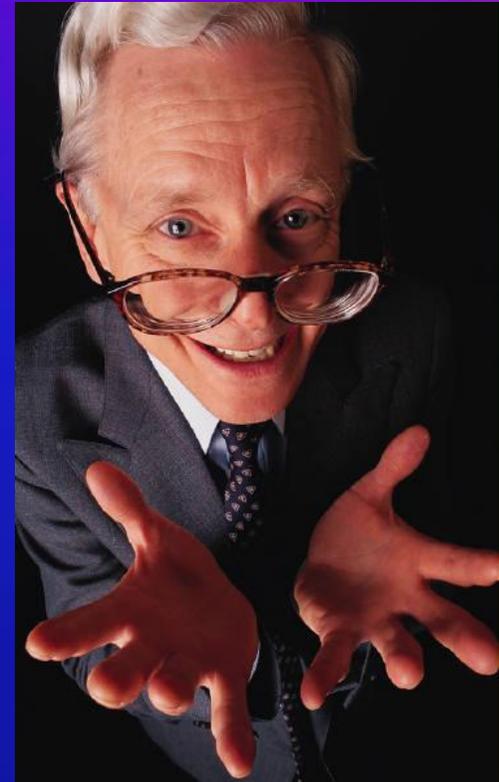
mariliacpl@gmail.com

2012

Velhice

Mitos e Preconceitos

Longevidade
Funcionalidade
Felicidade
Solidariedade



É um paradoxo que a idéia de ter vida longa agrade a todos e a idéia de envelhecer não agrade a ninguém.

Andy Roney

DIA MUNDIAL DA SAÚDE 2012

Boa saúde adiciona vida aos anos conquistados!



“ No último século a esperança de vida aumentou em todo o Mundo e em breve teremos mais pessoas idosas do que crianças.

“ O envelhecimento da população ocorre em todos os lugares, mas nos países menos desenvolvidos assiste-se à mudança mais rápida.





“ Esta transformação social representa um desafio e uma oportunidade.

“ Os países podem ter apenas uma única geração para preparar os seus sistemas de saúde e sociais para um mundo envelhecido.

**Processo em rápida
evolução**



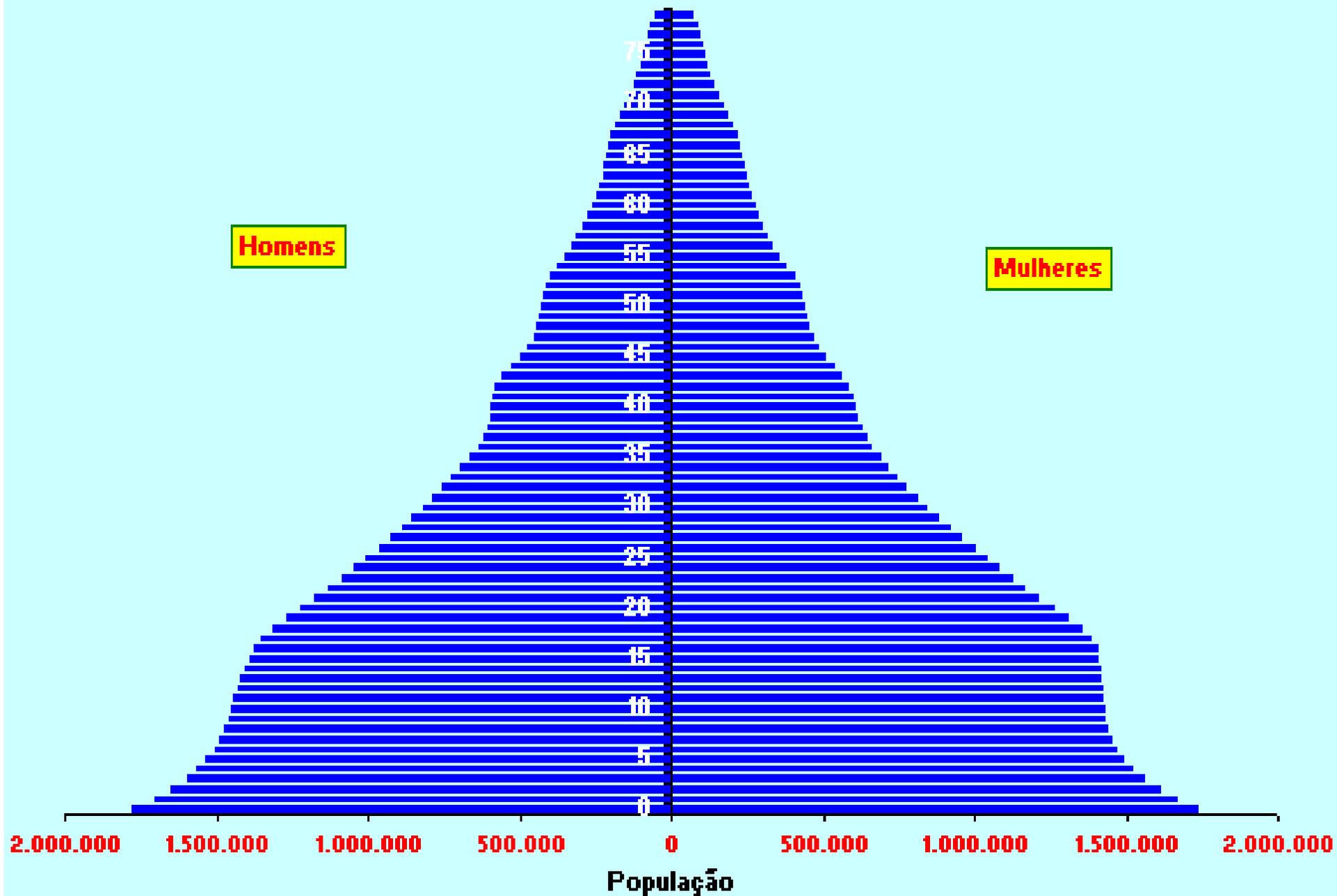
**Os países desenvolvidos
primeiro ficaram ricos para depois
envelhecer e nós estamos
envelhecendo antes de
enriquecer!!**



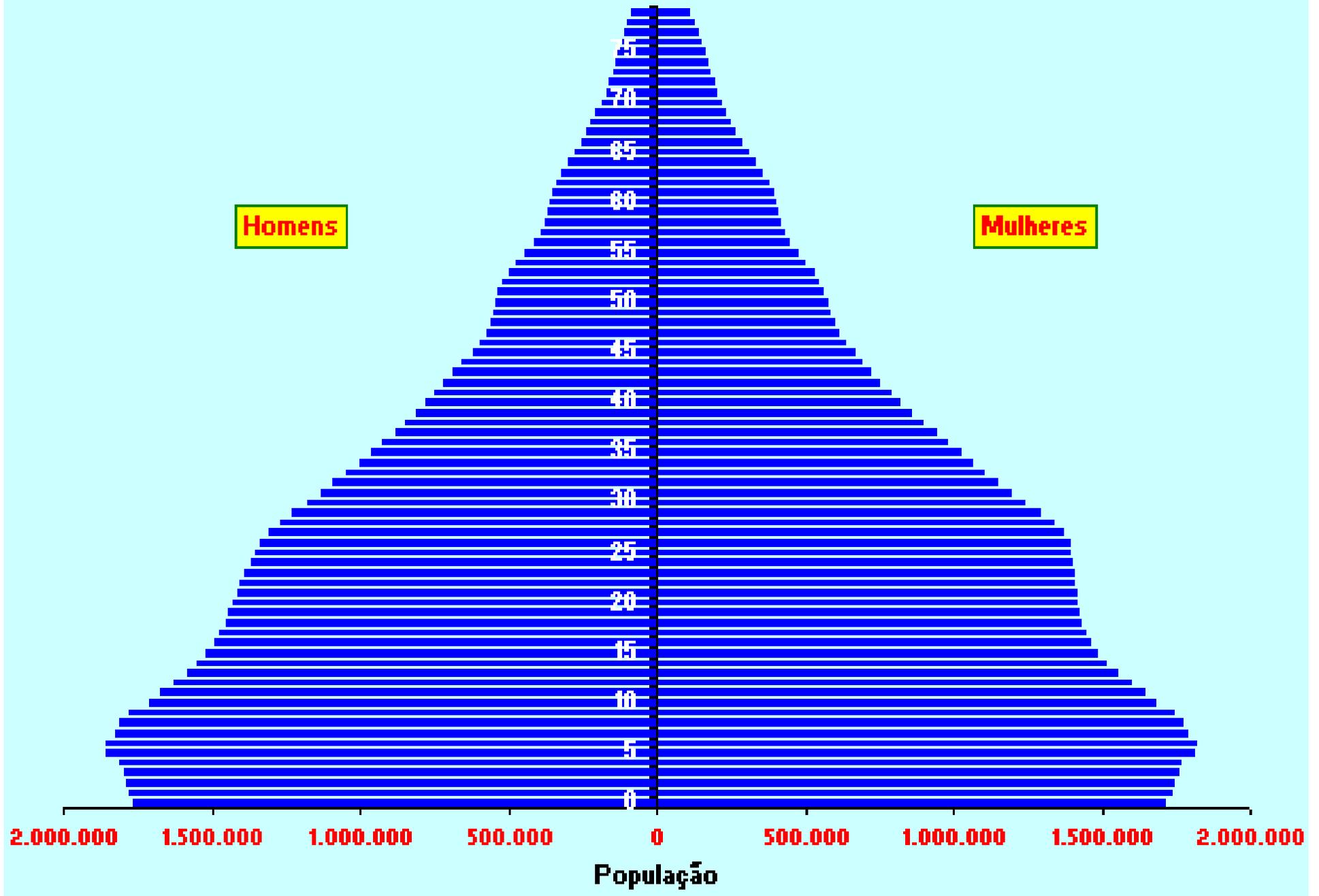
2 bilhões de idosos em 2050

1,7 nos países menos desenvolvidos

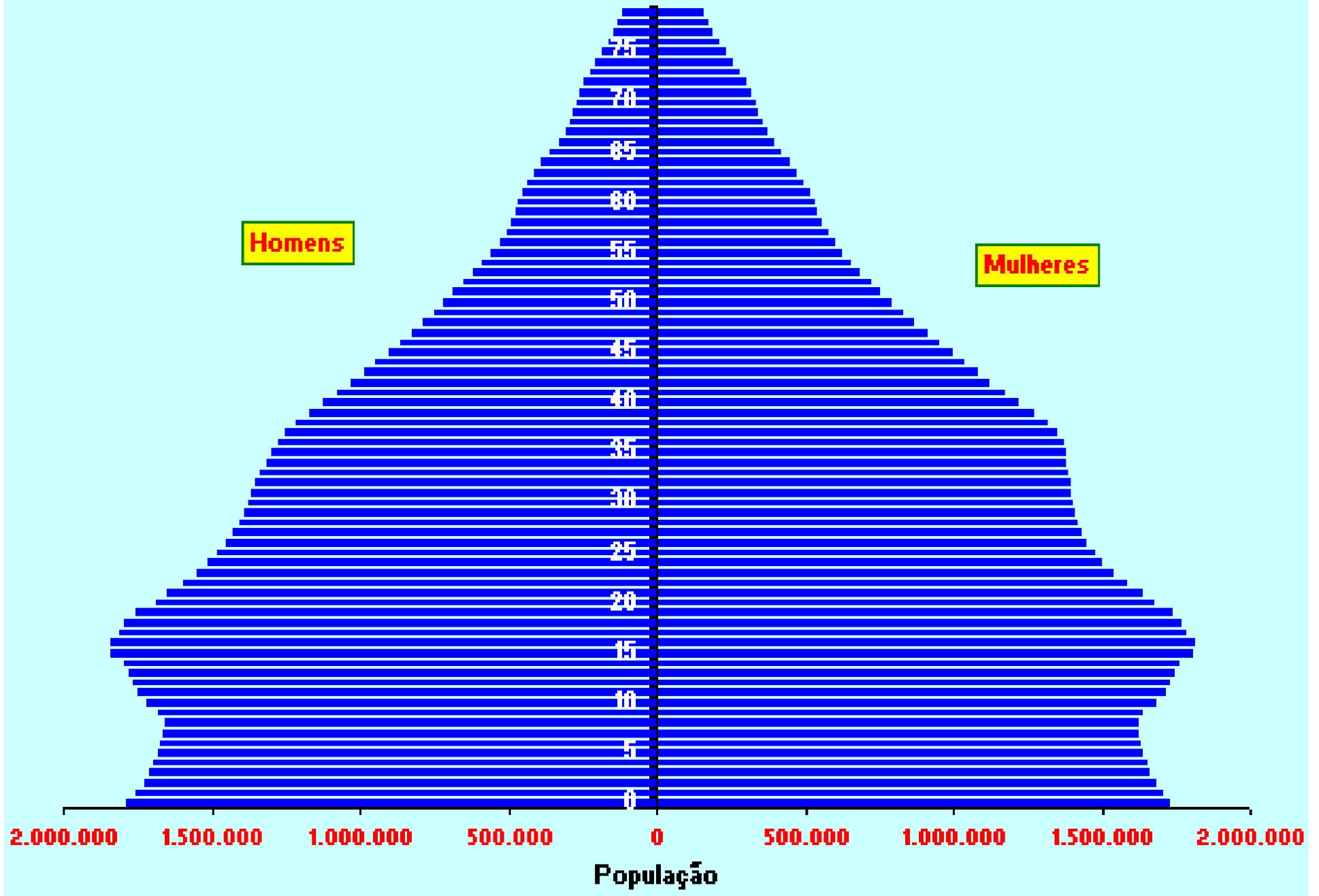
BRASIL: Pirâmide etária absoluta
Brasil - 1980



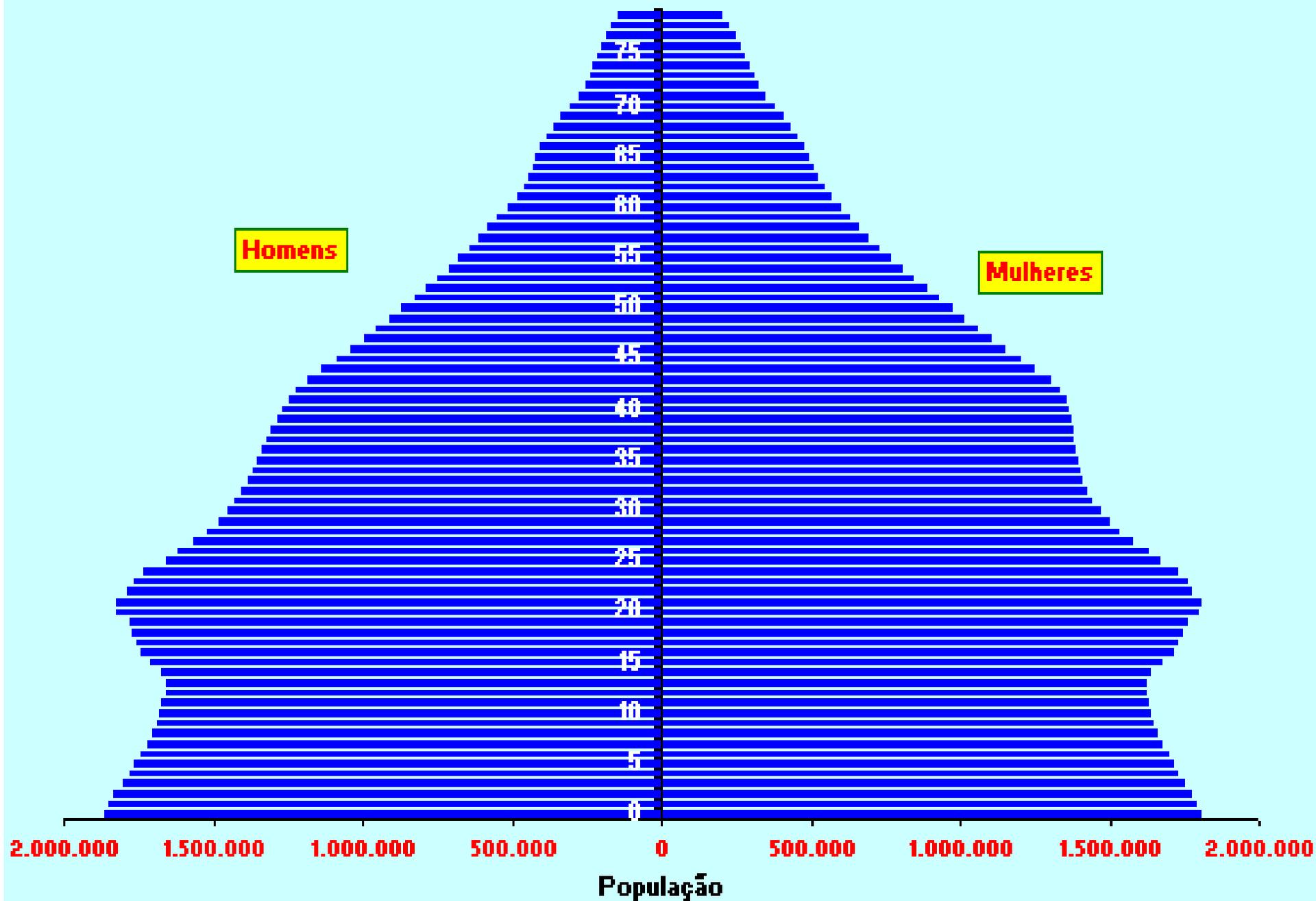
BRASIL: Pirâmide etária absoluta
Brasil - 1990



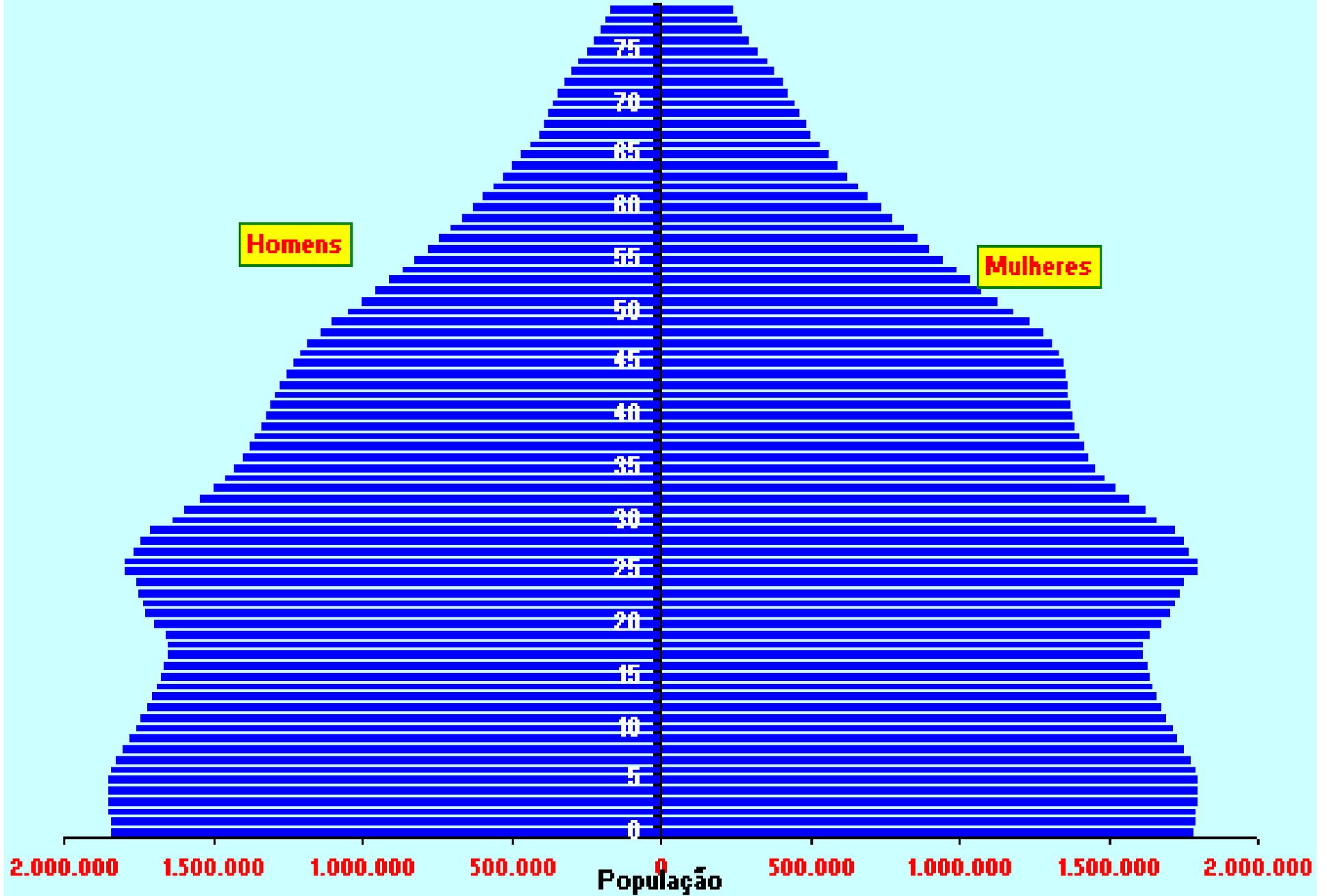
BRASIL: Pirâmide etária absoluta
Brasil - 2000



BRASIL: Pirâmide etária absoluta
Brasil - 2005

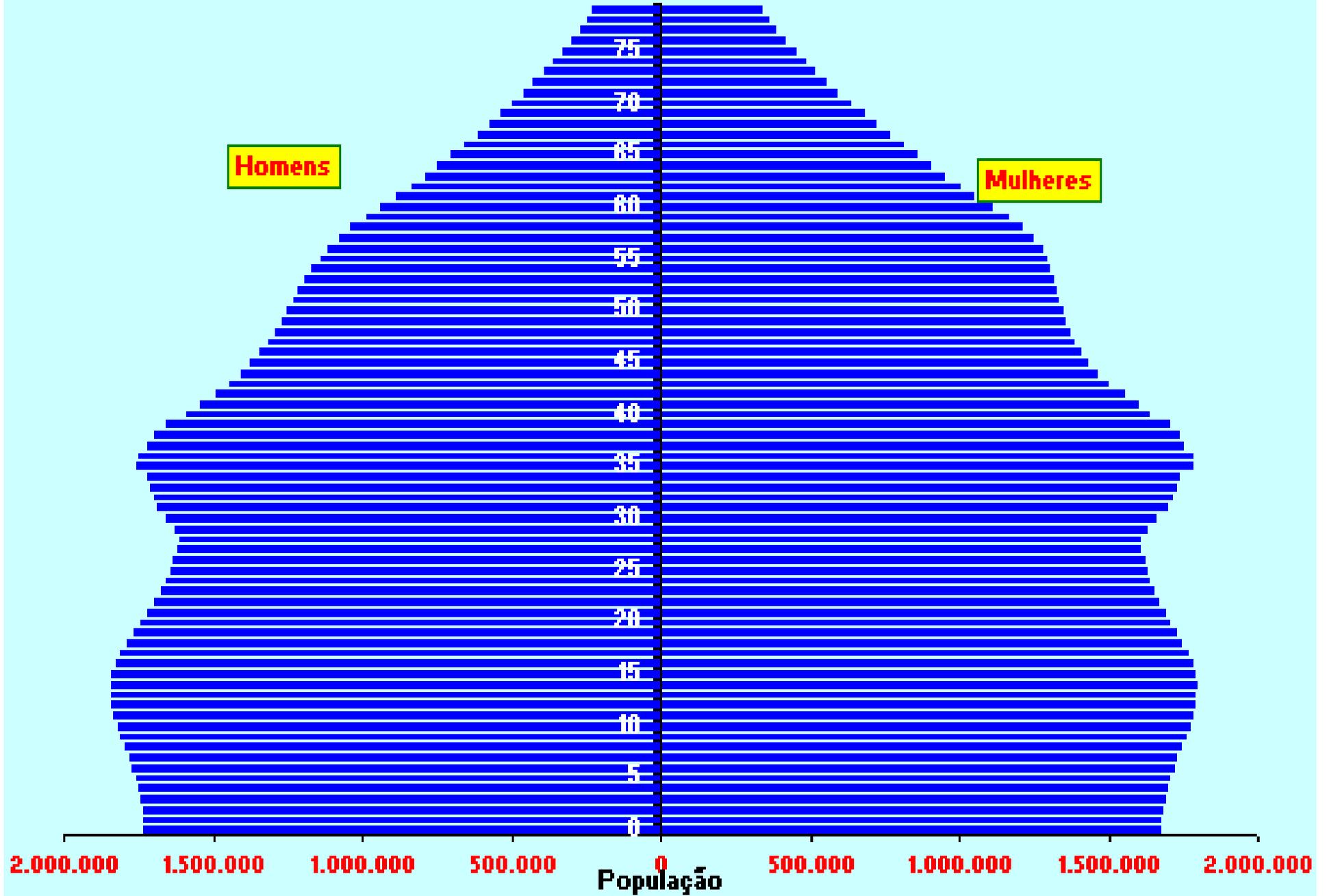


BRASIL: Pirâmide etária absoluta
Brasil - 2010

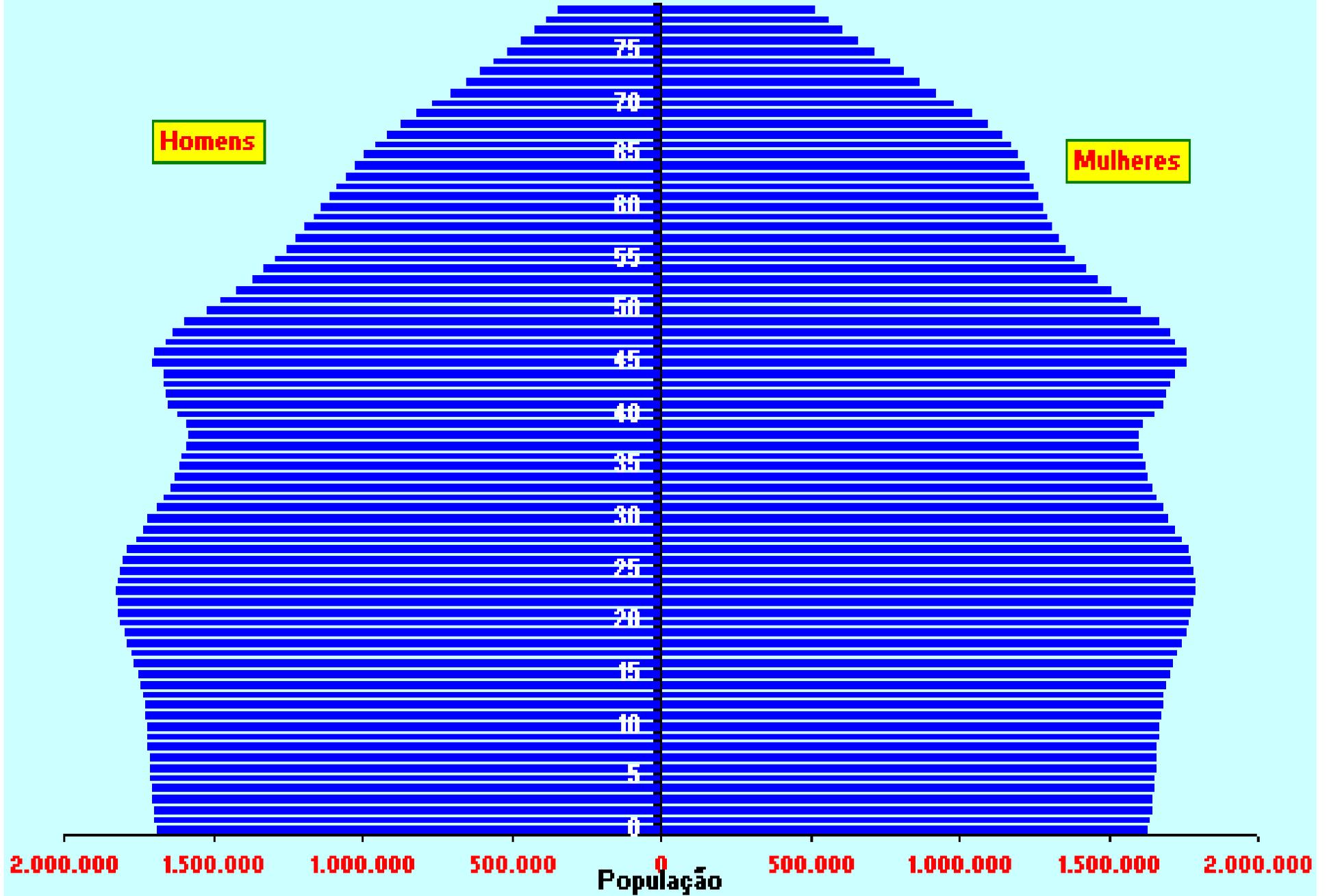


BRASIL: Pirâmide etária absoluta

Brasil - 2020



BRASIL: Pirâmide etária absoluta
Brasil - 2030

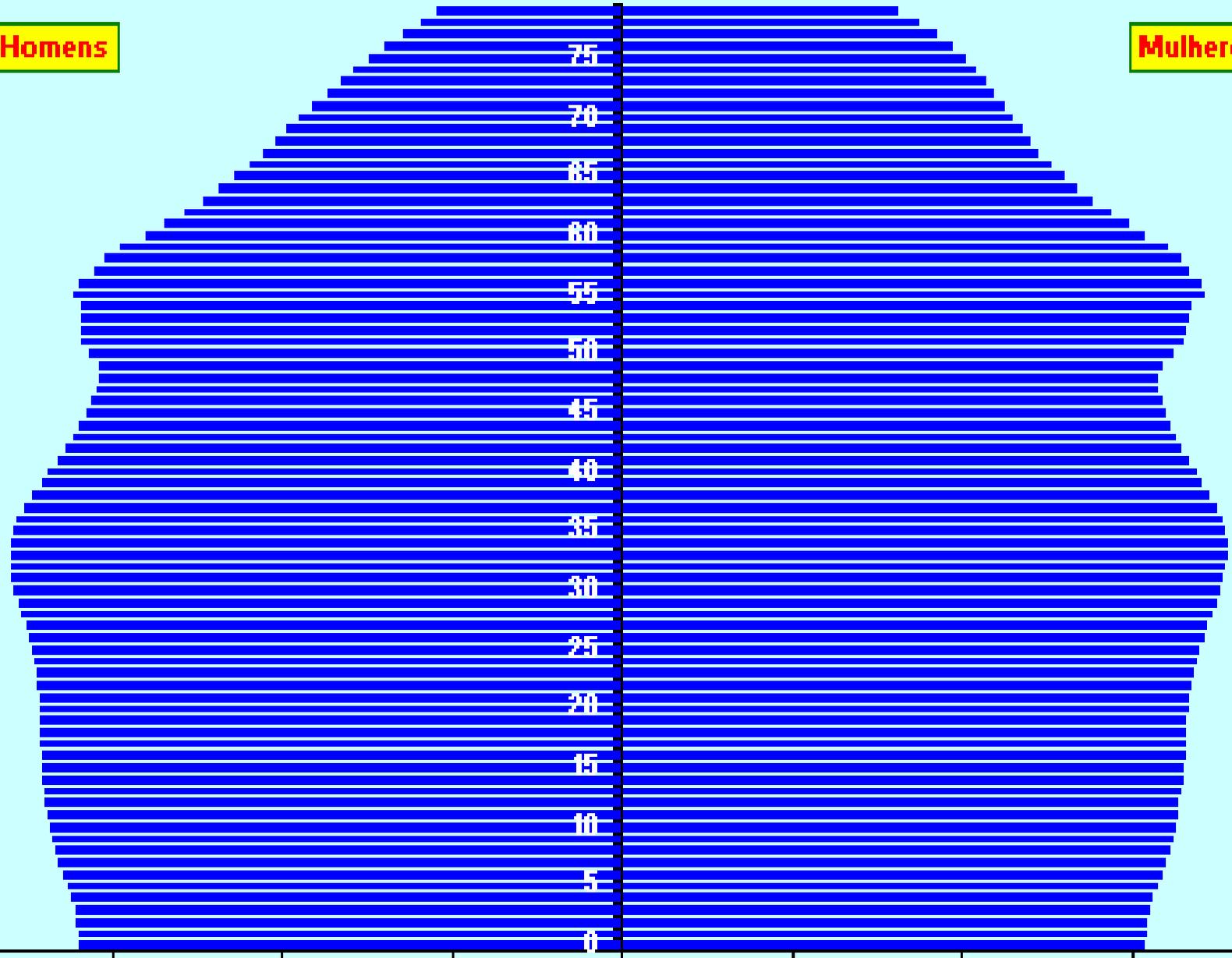


BRASIL: Pirâmide etária absoluta

Brasil - 2040

Homens

Mulheres



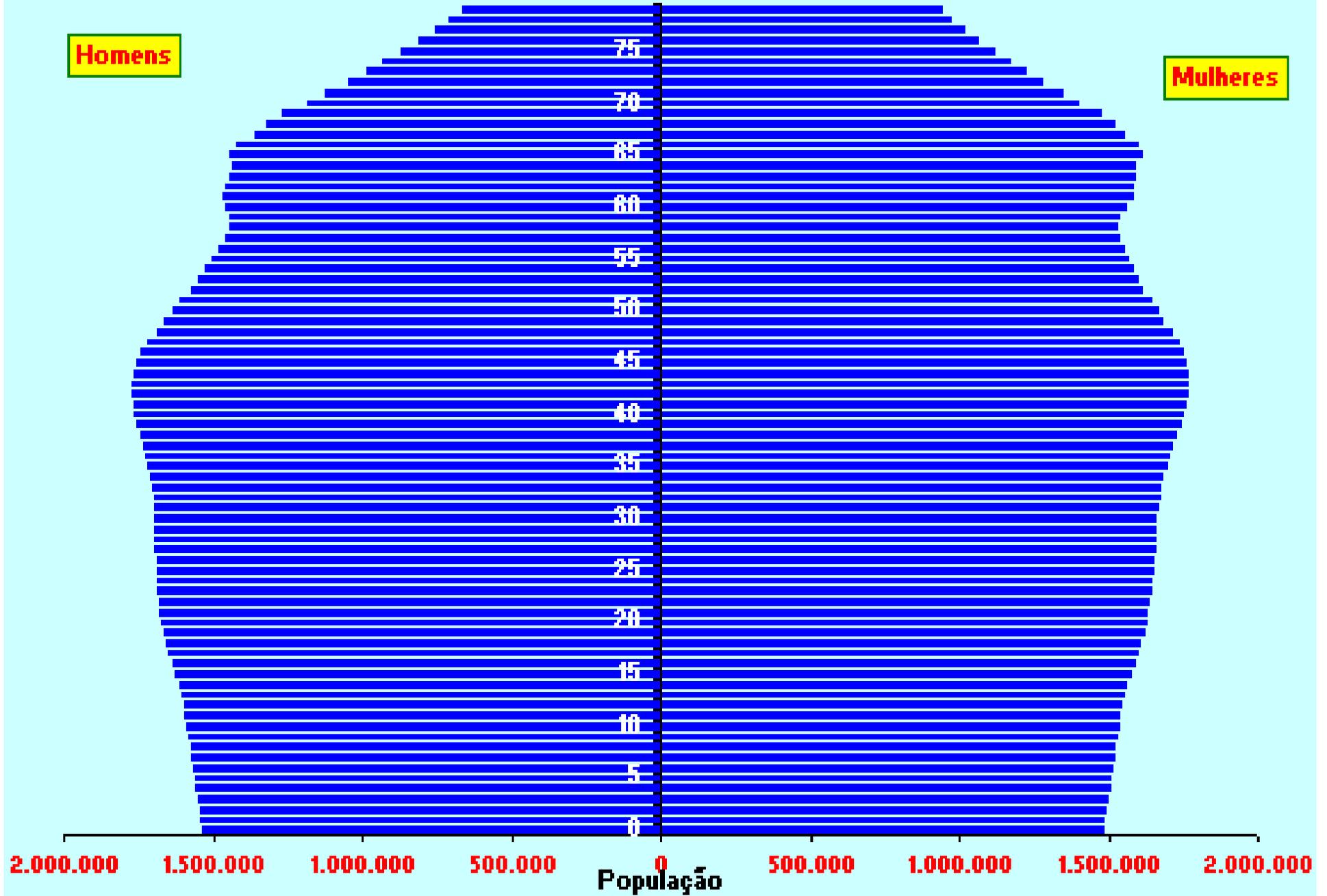
2.000.000 1.500.000 1.000.000 500.000 0 População 500.000 1.000.000 1.500.000 2.000.000

BRASIL: Pirâmide etária absoluta

Brasil - 2050

Homens

Mulheres



Estudo SABE

Saúde, Bem-estar e Envelhecimento

Estudo longitudinal sobre as condições de vida e saúde dos idosos do Município de São Paulo

Profa. Maria Lúcia Lebrão

mlebr@usp.br

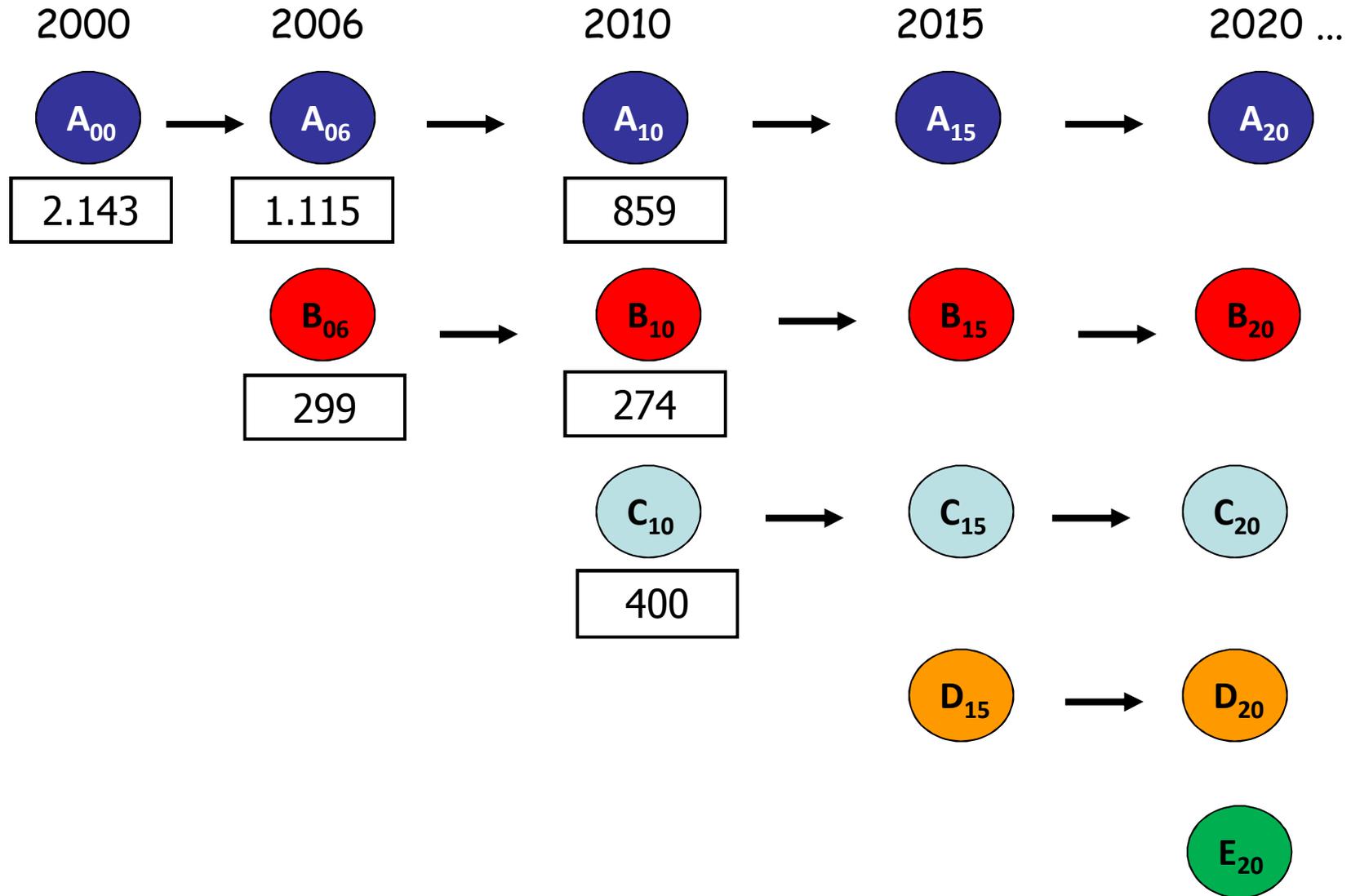
Departamento de Epidemiologia

Faculdade de Saúde Pública/USP

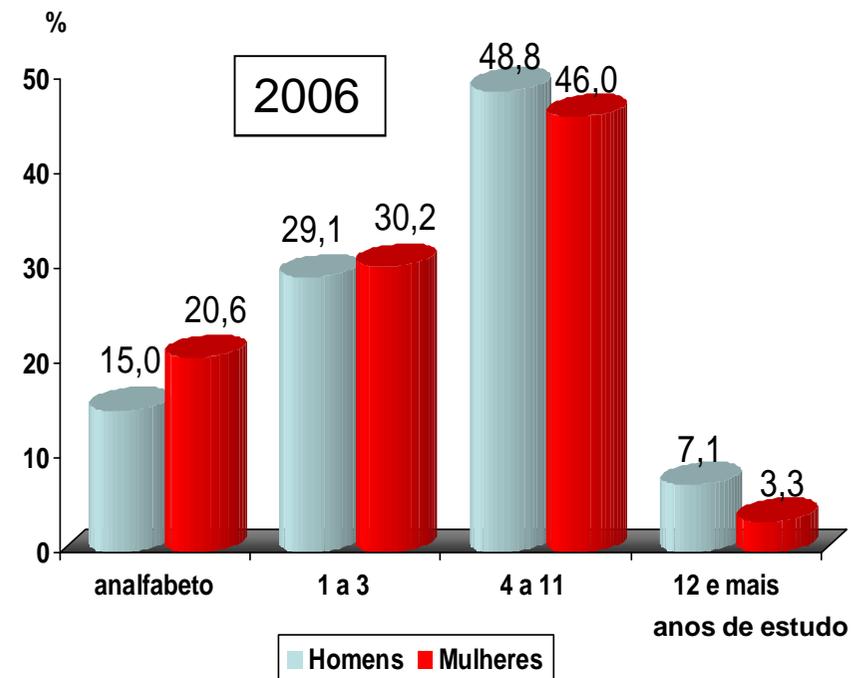
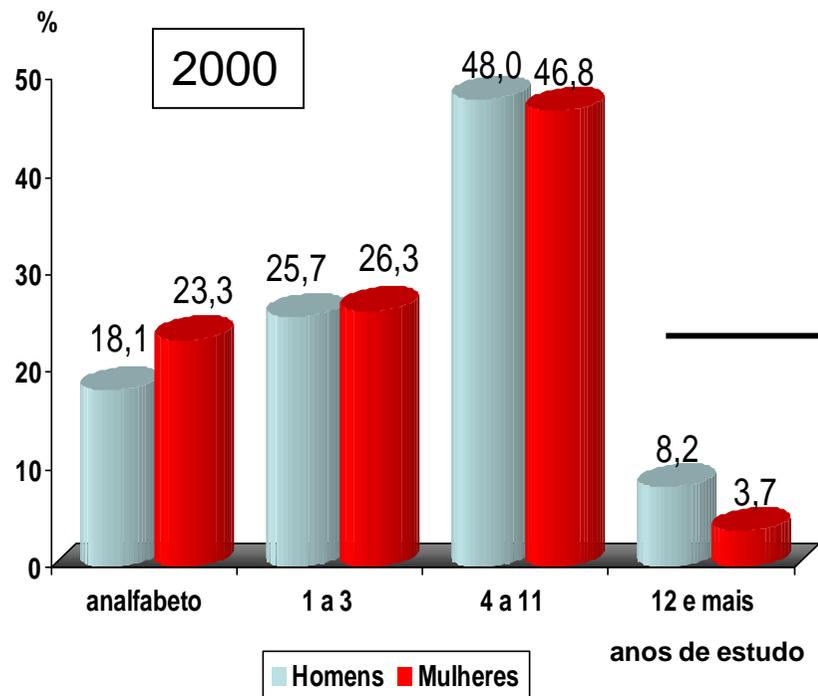
www.fsp.usp.br/sabe



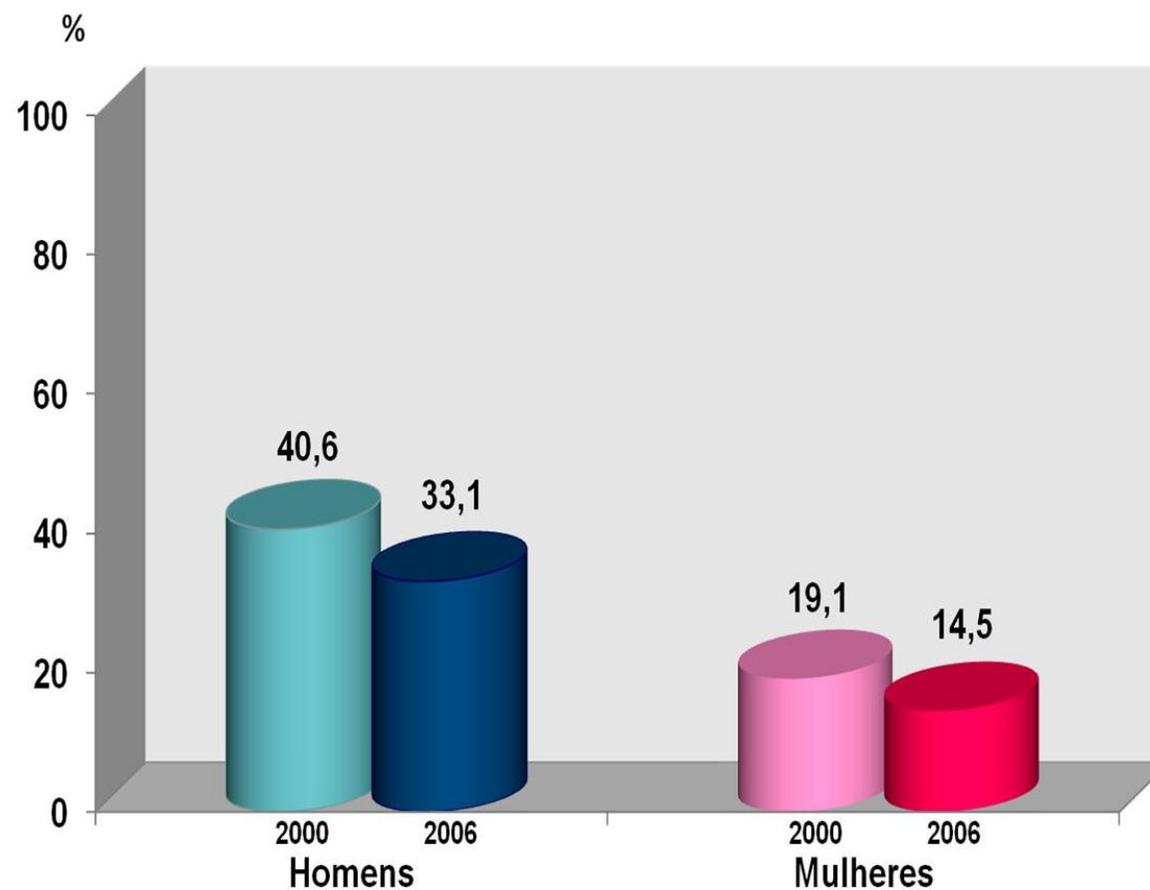
Estudo SABE



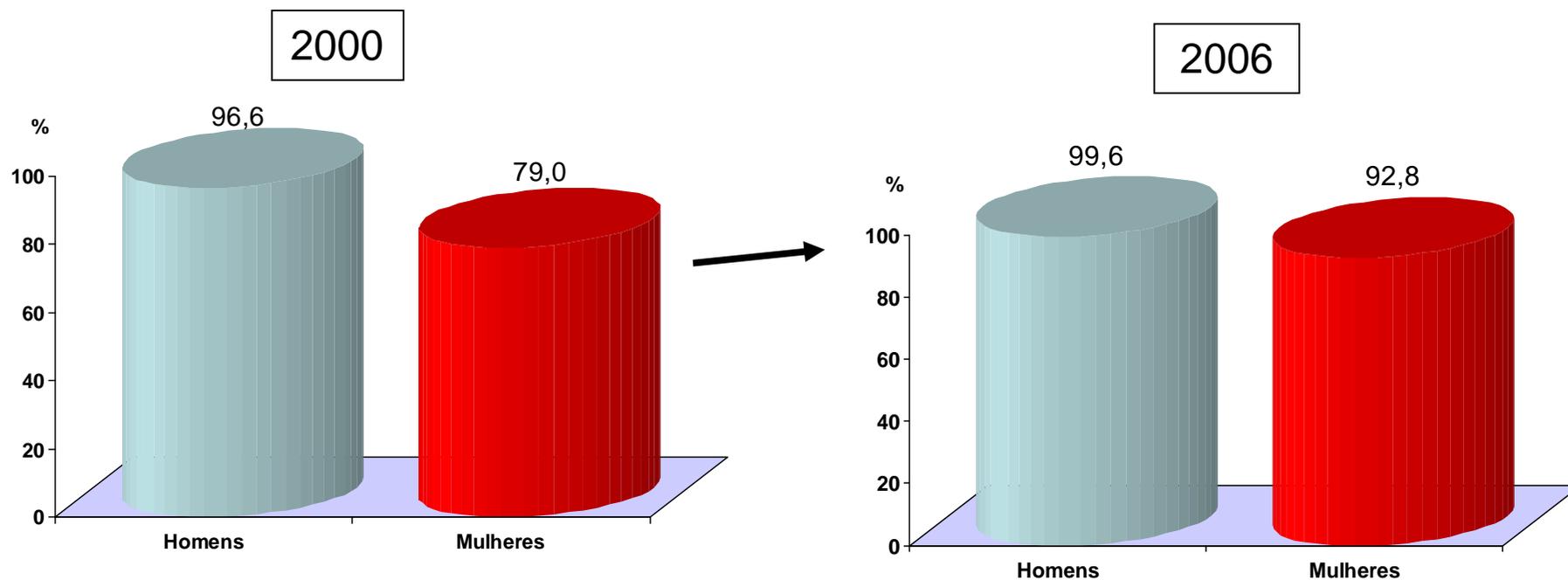
Distribuição (%) das pessoas idosas segundo escolaridade e sexo, Mun. de São Paulo, 2000 e 2006.



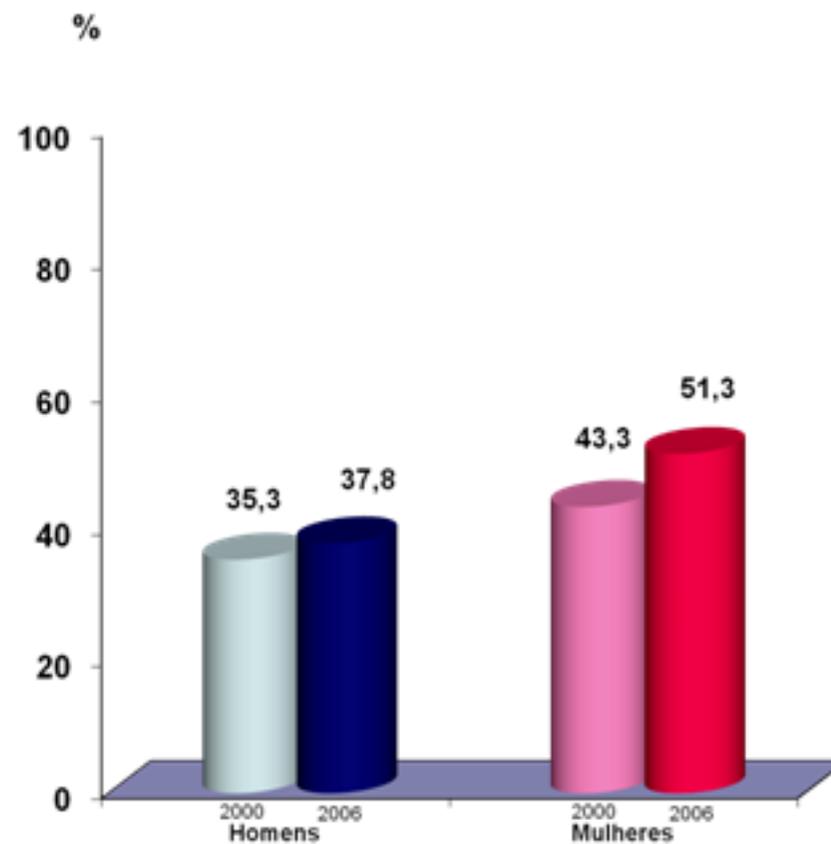
**Distribuição (%) das pessoas idosas
que referiram trabalhar no momento da
entrevista segundo sexo, Município de São
Paulo, 2000 e 2006.**



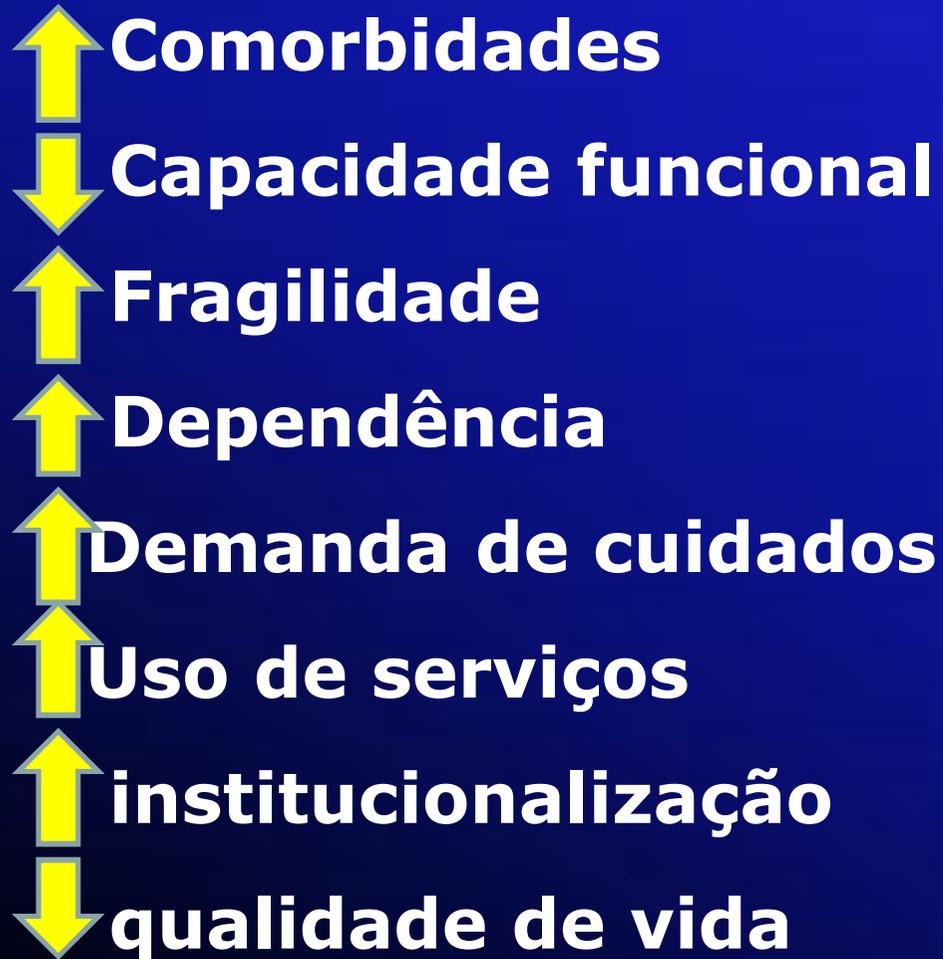
Distribuição (%) das pessoas idosas que referiram ter alguma receita segundo sexo, Município de São Paulo, 2000 e 2006.



**Distribuição (%) das pessoas idosas
segundo sexo e posse de plano de saúde
privado, Município de São Paulo, 2006.**



Envelhecimento e Doenças Crônicas Não Transmissíveis



Quais as necessidades dos idosos?

As políticas públicas as atendem?

Existem barreiras de acesso?

Como preparar uma sociedade tão desigual e construir políticas públicas para responder as demandas dos cidadãos que envelhecem?

Como ampliar o acesso e a qualidade do cuidado?

Como preparar as cidades para o desafio do envelhecimento com qualidade de vida?

Fatos mais importantes no mundo para as políticas públicas com foco no envelhecimento



**World Health
Organization**

<http://www.who.int/ageing>

Envelhecimento populacional é um triunfo das sociedades modernas e ocorre em paralelo com a rápida urbanização.



Desigualdades em saúde entre os países e internas com grandes diferenças nas expectativas de vida



**Incremento dos gastos com saúde
está concentrado no último ano de
vida mas diminuem quando mais
tardia.**



**Em idosos o risco de quedas aumenta
com graves consequências para a saúde
e nos custos dos sistemas de saúde e há
incremento da violência em idosos,
psicológica, física, emocional, financeira
e negligência**

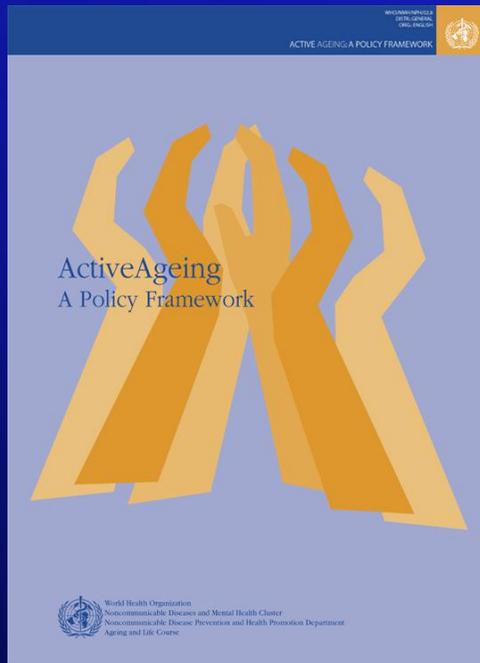


**Envelhecimento ativo produz
dividendos para toda a sociedade e
nunca é tarde para promover saúde**



Política de Envelhecimento

Ativo – OMS
Dr Alexandre
Kalache



Saúde
Participação – Segurança
Capacitação

Determinantes do Envelhecimento Ativo



“ Política de envelhecimento ativo (2002) e enfoque amigo do idoso da Organização Mundial da Saúde (serviços de atenção primária Ë 2004 e cidades Ë 2005).

Uma cidade amiga da pessoa idosa estimula o envelhecimento ativo ao otimizar oportunidades para a saúde, participação e segurança a fim de aumentar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem

Políticas Públicas

Legislação - Direitos

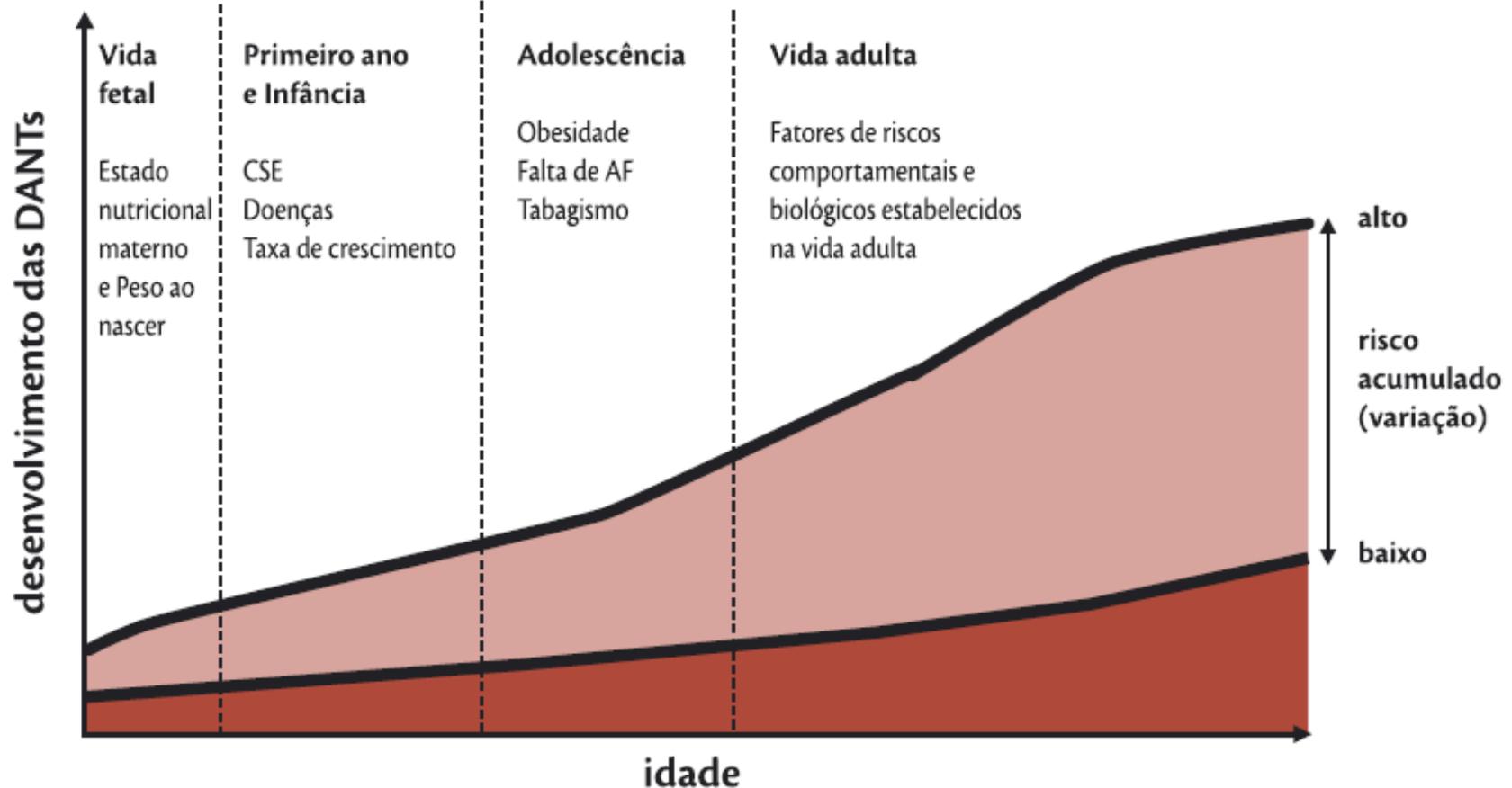
Marco político do Envelhecimento Ativo

- “ Assembleia Mundial das Nações Unidas sobre Envelhecimento - 2002, Madri, Espanha*
- “ Estatuto do Idoso: Lei Federal nº 10.741 E 01 de outubro de 2003)*
- “ Conferências Nacionais Direitos Pessoa idosa*
- “ Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa do SUS (Portaria MS 2528/2006)*

Curso de Vida

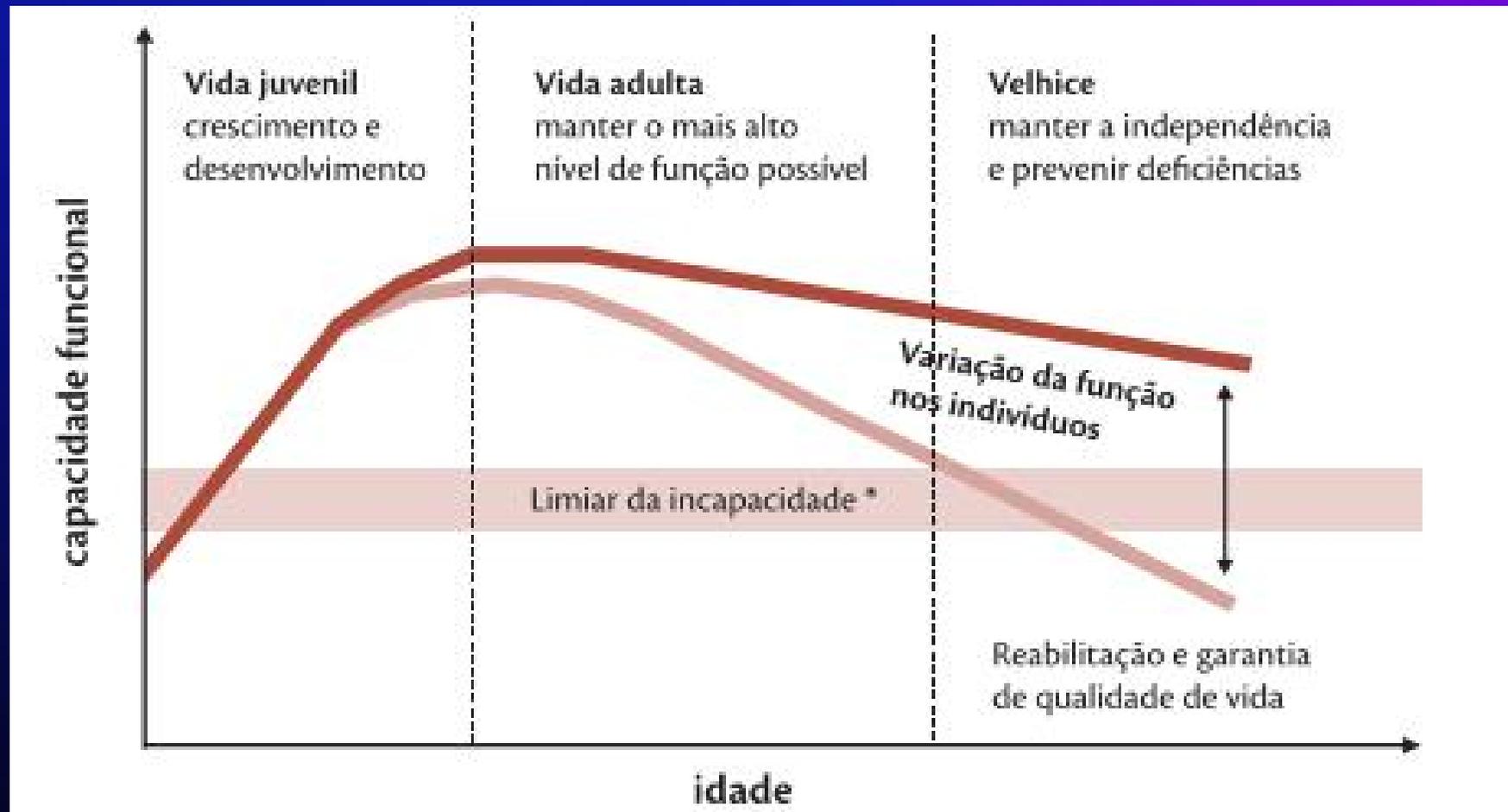
“Capital de Saúde” - Condições Crônicas

Oportunidades - Escolhas

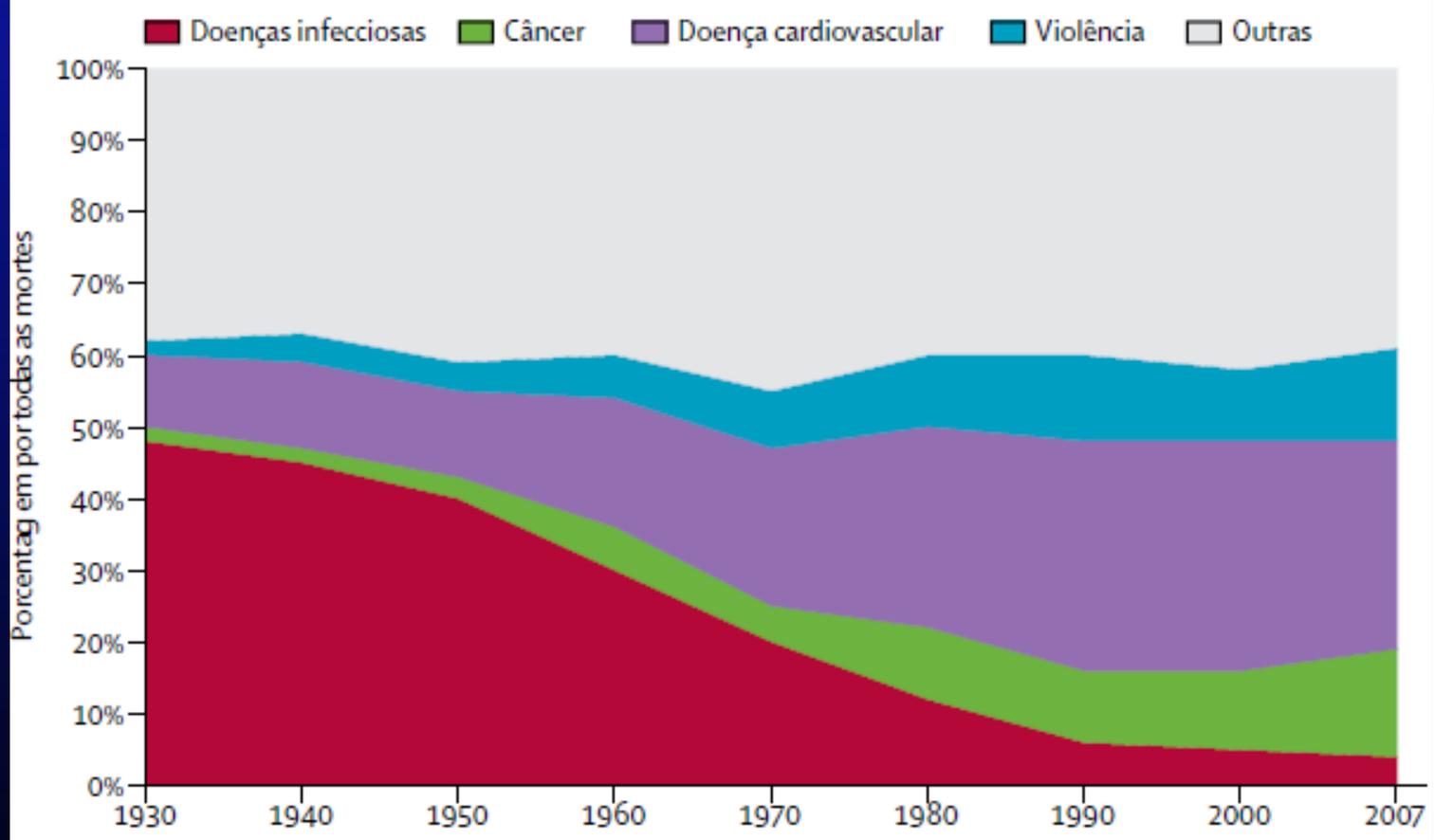


CSE: Condição sócio-econômica AF: Atividade física

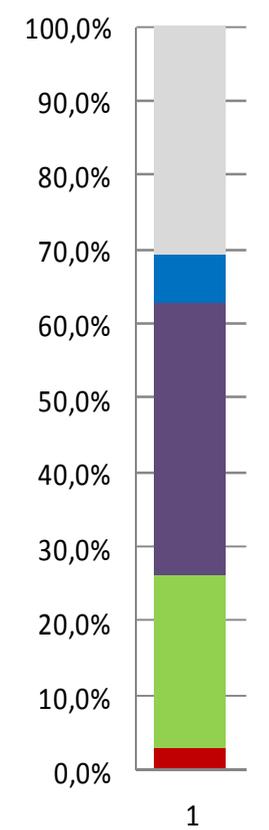
Capacidade Funcional



A Todas as mortes entre 1930-2007



Projeção 2030



Fonte: FIOCRUZ

Política de Envelhecimento Ativo – OMS

Saúde -

Participação – Segurança

Educação Permanente

Mercado de Trabalho

Autonomia

Promoção de Saúde

Processo de Corresponsabilidade

Governo/Sociedade/Cidadão

Compartilhamento de decisões

**Redução das
Condições Crônicas**



**Qualidade de Vida
Redução das limitações**

**Atividade Física
Agita SP**

**PROMOÇÃO DE SAÚDE E
PREVENÇÃO DE DOENÇAS**

**Alim
Saudável**

Risco Cardiovascular



**Redução das
Condições Crônicas**



**Qualidade de Vida
Redução das limitações**

**Atividade Física
Agita SP**

**PROMOÇÃO DE SAÚDE E
PREVENÇÃO DE DOENÇAS**

**Alim
Saudável**

Risco Cardiovascular

**Saúde Bucal
Saúde Auditiva
Saúde Ocular
Saúde Mental**

**Rastreamento
Oncológico**

**Imunização gripes
e pneumonias**

**Risco Funcional:
Fragilidade
Osteoporose,
quedas e fraturas**

DST e AIDS

Violência



**Redução das
Condições Crônicas**



**Qualidade de Vida
Redução das limitações**

**Atividade Física
Agita SP**

**PROMOÇÃO DE SAÚDE E
PREVENÇÃO DE DOENÇAS**

**Alim
Saudável**

Risco Cardiovascular

**Saúde Bucal
Saúde Auditiva
Saúde Ocular
Saúde Mental**

**Rastreamento
Oncológico**

**Imunização gripes
e pneumonias**

**Risco Funcional:
Fragilidade
Osteoporose,
quedas e fraturas**

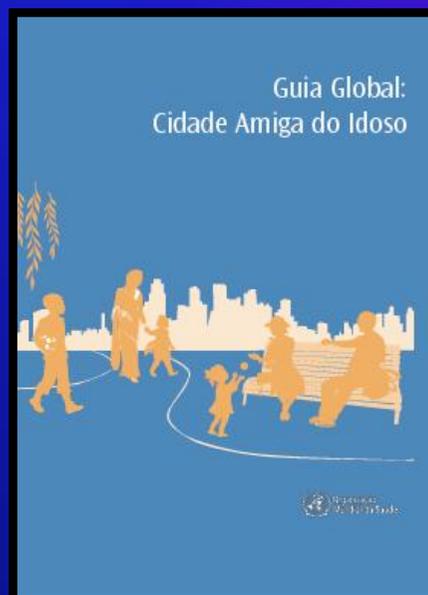
DST e AIDS

Violência

**AUTO ESTIMA
AUTO EFICÁCIA**



Cidade Amiga da Pessoa Idosa



Serviços e Empresas Amigos da Pessoa Idosa

**Uma cidade amiga do idoso é uma
cidade amiga de todas as idades**

Governo do Estado de São Paulo SP amigo do idoso

Respeitar o protagonismo das pessoas idosas, e promover uma ampla rede de cuidados, com qualidade e dignidade, numa sociedade mais justa e solidária, onde envelhecer seja de fato um triunfo, construindo uma sociedade para todas as idades.

Comitê de Referência de Saúde da Pessoa Idosa da SES/SP

Wilson Jacob-Filho, Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da USP

Alexandre Kalache, Academia de Medicina de Nova York

Anita Neri, Universidade de Campinas UNICAMP

Carlos André Uehara, Centro de Referência do Idoso da Zona Norte . ACSC

Claudia Fló, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia . SBGG/SP

Naira Dutra Lemos, Depto Geriatria UNIFESP

Eduardo Ferrioli, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto USP/SP

Gleuda Apolinário, Secretaria de Desenvolvimento Social SEDS/SP

Luiz Roberto Ramos, Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP

Yeda Duarte, Faculdade de Saúde Pública . USP /Escola de Enfermagem

Marília C. P. Louvison, Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa - SES/SP

Mário Coimbra, Ministério Público do Estado de São Paulo - MP/SP

Milton Gorzoni, Santa Casa de São Paulo

Monica Yassuda, USP Leste

Paulo Jose Fortes Villas Boas, UNESP Botucatu

Paulo Pellegrino, Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia IPGG / CRI Leste

Sérgio Márcio Pacheco Paschoal, Secretaria Municipal de Saúde - São Paulo

Stela Pedreira, Coordenadoria de Planejamento em Saúde - SES/SP

Tanira Gomes de Toledo Barros, Coordenadoria Regional de Saúde . CRS/SES

Therezinha Rocha . Conselho Estadual do Idoso

Wladimir Taborda, Secretaria de Estado da Saúde . SES/SP

Wladimir Alves Bitencourt, Defensoria Pública Estado de São Paulo



São Paulo Amigo do Idoso



Eixos estratégicos:

**Saúde, Participação,
Segurança e Educação**

Decreto SP amigo do idoso

Fundo Estadual do Idoso

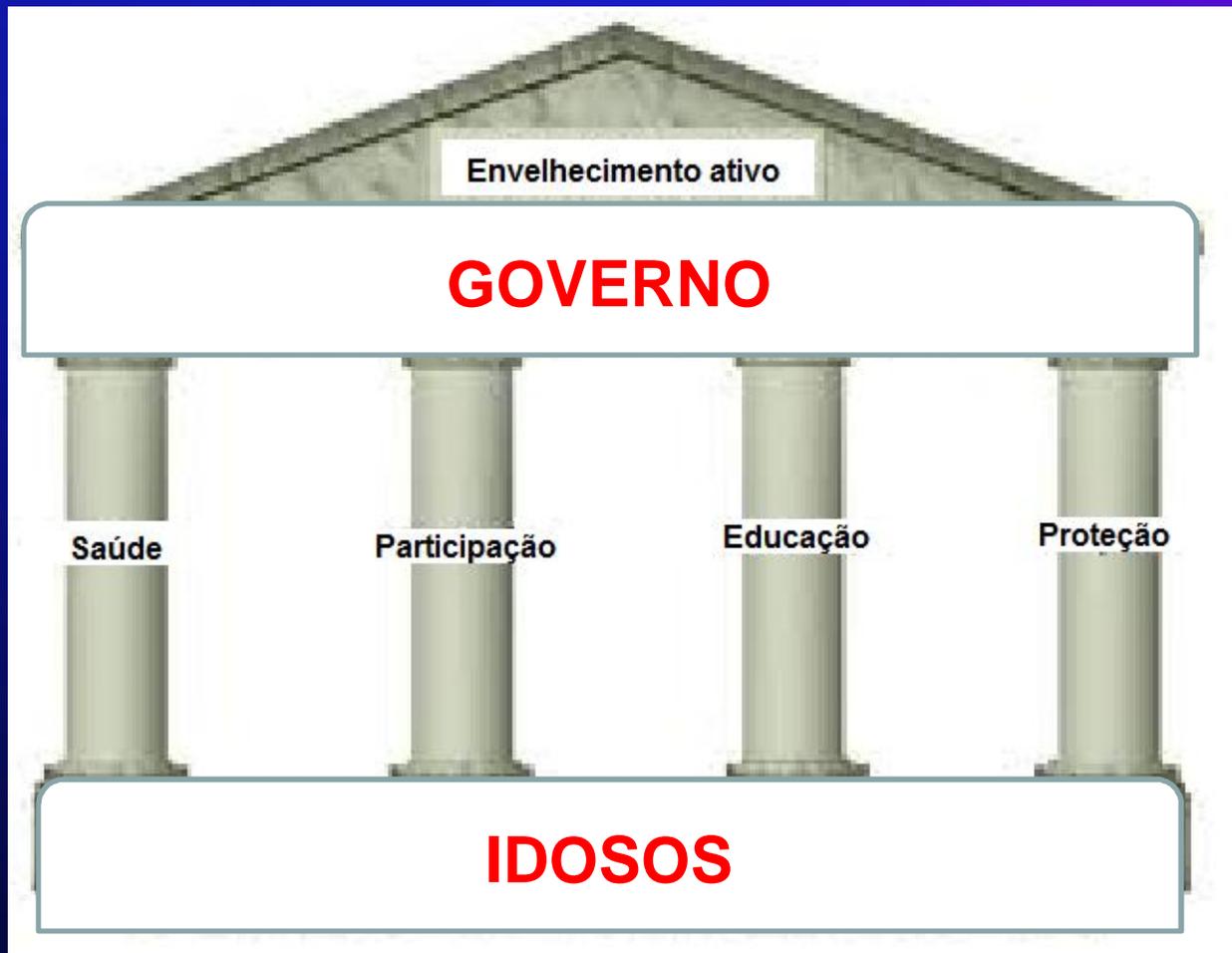
Programas Melhor viagem SP

Carteira melhor idade ativa

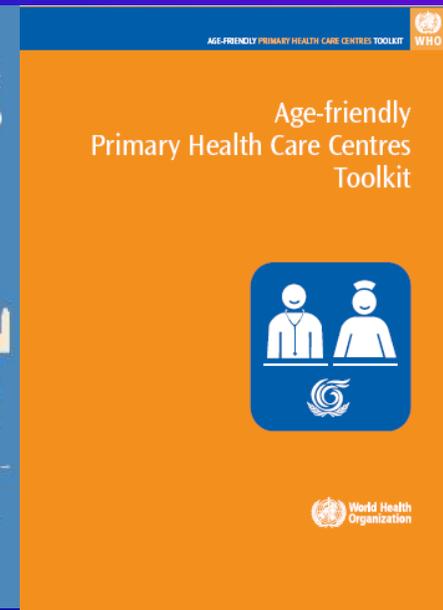
Centros de convivência

Cartão da 4^a. Idade

Centros dia



Envelhecimento Ativo e Iniciativa Amiga da Pessoa Idosa OMS: Sistemas e Serviços – Redes Amigas



Saúde, Participação e Segurança
Comunicação, Acessibilidade
e Gestão do Cuidado

Rede de Referências Geriátricas Gerontológicas

4 novos CRIs



Rede de Cuidados Continuados ao idoso dependente

1 Centro dia de cuidados
6 unidades de leitos de retaguarda



- **Envelhecimento populacional**

- **Curso de vida e condições crônicas**

- **Capacidade Funcional e Autoestima**

- **Envelhecimento Ativo**
- **Sujeitos autônomos e ativos na sociedade**

Respeitar o idoso é construir uma cultura de solidariedade e justiça social.

Uma sociedade que envelhece é uma Sociedade Solidária!



**Idoso como protagonista
de sua história**

Idoso como centro do cuidado

Idoso como cidadão de direitos

“Equidade: Direitos iguais quando a diferença inferioriza e direito de ser diferente quando a igualdade descaracteriza”



Boaventura Santos



**“Envelhecer com Saúde
é um Direito de Cidadania”**

mariliacpl@gmail.com